

## Ensaio

# História do cricket no Brasil: aspectos da pedagogia e psicologia do esporte<sup>1</sup>

## History of cricket in Brazil: aspects of sport pedagogy and psychology

## Historia del cricket en Brasil: aspectos de la pedagogía y psicología del deporte



**Cássio José Silva Almeida**

Grupo de Estudos em Grupo de Estudos em Psicologia e Neurociências da Faculdade de Educação Física (GEPEN), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil  
e-mail: cassio.jose@outlook.com.br



**Matthew Ross Featherstone**

Confederação Brasileira de Cricket, Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil  
e-mail feathers1970@gmail.com



**Roberto Rodrigues Paes**

Universidade Estadual de Campinas; Campinas, São Paulo, Brasil  
e-mail: paes@unicamp.br



**Alexandre Slowetzky Amaro**

Universidade Estadual de Campinas: Campinas, São Paulo, Brasil  
e-mail aleslowetzky@gmail.com



**Paula Teixeira Fernandes**

Grupo de Estudos em Grupo de Estudos em Psicologia e Neurociências da Faculdade de Educação Física (GEPEN), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil  
e-mail: paula@fef.unicamp.br

**Resumo:** O *cricket* é o segundo esporte mais praticado no mundo e vem se desenvolvendo no Brasil. Apesar de sua popularidade, ele é pouco conhecido e estudado no Brasil, portanto o objetivo deste manuscrito é apresentar a modalidade, seu desenvolvimen-

to e introdução no Brasil, como projeto social de massificação, e, ainda, seu desenvolvimento. O estudo apresenta as características iniciais da modalidade no Brasil, sua importância e evolução. Foi realizado um ensaio teórico com o objetivo da disseminação de informações sobre o desenvolvimento do esporte no país. O ensaio demonstra que a modalidade, ainda pouco conhecida, teve papel fundamental na cultura do país, principalmente pelo surgimento de vários clubes sociais e esportivos, impactando a vida de muitas crianças e jovens inseridos em ambientes vulneráveis. Com a prática da modalidade, esses jovens têm desenvolvido habilidades psicossociais, potencializando sua formação integral, pessoal e profissional pelo esporte.

**Palavras-chaves:** Críquet, Psicologia do Esporte, Pedagogia do Esporte, Projetos sociais.

**Abstract:** Cricket is the second most practiced sport in the world and has been developing in Brazil, despite its popularity it is little known and studied in Brazil, so the objective of this manuscript is to present the modality, its development and introduction in Brazil, as a project massification and its development. The study presents the initial characteristics of the modality in Brazil, its importance and evolution. A theoretical essay was carried out with the aim of disseminating information about the development of sport in the country. The essay demonstrates that the modality, still little known, played a fundamental role in the culture of our country, mainly due to the emergence of several social and sports clubs, impacting the lives of many children and young people inserted in vulnerable environments. With the practice of the modality, these young people have developed psychosocial skills, enhancing their integral, personal and professional training through sport.

**Keywords:** Cricket, Sport Psychology, Sport Pedagogy, Social Projects.

**Resumen:** El críquet es el segundo deporte más practicado en el mundo y viene desarrollándose en Brasil, a pesar de su popularidad

es poco conocido y estudiado en Brasil, por lo que el objetivo de este manuscrito es presentar la modalidad, su desarrollo e introducción en Brasil, como proyecto de masificación y su desarrollo. El estudio presenta las características iniciales de la modalidad en Brasil, su importancia y evolución. Se realizó un ensayo teórico con el objetivo de difundir información sobre el desarrollo del deporte en el país. El ensayo demuestra que la modalidad, aún poco conocida, jugó un papel fundamental en la cultura de nuestro país, principalmente por el surgimiento de varios clubes sociales y deportivos, impactando la vida de muchos niños y jóvenes insertos en ambientes vulnerables. Con la práctica de la modalidad, estos jóvenes han desarrollado habilidades psicosociales, potenciando su formación integral, personal y profesional a través del deporte.

**Palabras clave:** Cricket, Psicología del Deporte, Pedagogía del Deporte, Proyectos Sociales.

Submetido em: 15/02/2023

Aceito em: 24/07/2023

## 1 Introdução

Os primeiros relatos sobre o críquete (*cricket*) surgiram na Inglaterra por volta do ano 1300 (CBC, 2021). Junto com a expansão do império Britânico, o críquete foi levado para as colônias e rapidamente popularizou-se, principalmente na Austrália, Índia e África do Sul (Kaufman; Patterson, 2005). Ao longo dos anos, diversas mudanças foram implementadas nas regras da modalidade, alterando o comprimento, largura do campo e materiais, as mudanças nas regras impulsionaram os avanços na tática e nas estratégias de jogo (ESPN SPORTS MEDIA, 2021). Ao longo dos anos, diversas mudanças foram implementadas nas regras da modalidade, alterando o comprimento, largura do campo e materiais. As mudanças nas regras impulsionaram os avanços nas táticas e nas estratégias do jogo, surgindo, assim, novas formas de jogar que fossem mais dinâmicas e contribuindo para a popularização do esporte.

Em 1960, foi introduzida na regra o limite de 50 lançamentos para cada equipe. Essa regra ficou conhecida como 50 *overs*. Recentemente, em 2003, foi lançada a regra do T20, na qual cada equipe tem 20 *overs* para realizar. Com a diminuição no tempo de duração do jogo e do dinamismo criado, o novo formato chamou ainda mais a atenção dos praticantes e do público (ICC, 2021). As mudanças realizadas nas regras do críquete mostram a preocupação da Federação Internacional na modernização da modalidade, a fim de mantê-la atrativa ao público e aos patrocinadores. O críquete também chegou no Brasil pelos ingleses, não pelo exército, mas pelas empresas e trabalhadores ingleses que também trouxeram na mala o futebol (CBC, 2021).

De acordo com as normativas da Confederação Internacional de *Cricket* (ICC, 2021), o campo deve ser circular ou oval, delimitado por uma corda ou marcado por cal; no centro do círculo fica o *pitch*, a área retangular na qual os arremessos são praticados. Enquanto um time arremessa, o outro rebate. O objetivo do arremessador é fazer a bola atingir o *wicket*, enquanto o objetivo do rebatedor é

impedir que a bola toque o *wicket* e, se possível, rebater a bola o mais longe possível. Enquanto o time arremessador vai atrás da bola, o rebatedor corre o maior número de vezes entre um *wicket* e o outro (distância aproximada de 20,43 metros). Cada vez que chega ao *wicket* oposto, marca um ponto. Quando essa bola sai do campo, há pontuações específicas: se tocar no campo pelo menos uma vez, e, em seguida, sair dele, são 4 pontos; se sair por cima direto, são 6 pontos. Ganha o time com a maior pontuação no final do jogo (CBC, 2021).

## 2 O *cricket* no Brasil

Existe poucos dados sobre a introdução do *cricket* no Brasil. Dados sugerem que a modalidade começou a ser praticada no Brasil ainda antes do que o futebol. (De Melo; Brown, 2020; Melo, 2017a). No país do futebol, o que poucos sabem é que, muito antes do futebol, o *cricket* já era praticado, mas sem notoriedade.

No século XIX, a coroa inglesa, por meio de seus representantes no Brasil, teve importante papel de mediador entre o império português e o Estado brasileiro, uma vez que firmaram importantes acordos comerciais, que incentivaram a instalação de companhias inglesas e a migração de trabalhadores (De Melo; Brown, 2020; Paula; Carvalho, 2012).

## 3 Pedagogia do Esporte e o desenvolvimento do *cricket*

O jogo, como ferramenta de iniciação ao esporte, tem se mostrado uma importante estratégia da Pedagogia do Esporte: que traz, na sua gênese, o ensino do esporte através de jogos dinâmicos e pautados na lógica interna das modalidades, proporcionando grande notoriedade dentro do processo do ensino dos esportes coletivos” (Leonardo; Scaglia; Reverdito, 2009, p. 237).

É importante destacar que o *cricket* é desenvolvido pela prática de um jogo muito conhecido no país que é o “Bets”, “Bete” ou “Taco”, sendo fundamental que se tenham ações legítimas e organizadas por projetos sociais esportivos, atuando dentro do con-

texto em que as crianças e jovens vivem, e proporcionando maior identificação com o projeto. No caso do *cricket*, o *bets-bete* ou *taco*, tornou-se uma importante ferramenta na iniciação da modalidade britânica pois, como parte da cultura brasileira, e tornou a iniciação ao esporte possível por conta de sua prática simples e muito conhecida por crianças e jovens (CBC, 2021).

O *bets*, como jogo popular comum às periferias urbanas, tem grande aceitação nos vários ambientes de prática motora, seja em escola, hotel, rua ou clube e seu caráter lúdico, com regras de fácil adaptabilidade por seus participantes, torna “o jogo possível”, principalmente por replicar o ambiente complexo da modalidade, possibilitando ao praticante a adaptação às imprevisibilidades do jogo, construindo habilidades a partir deste (Garganta, 1998).

Outro importante aspecto no ensino das práticas motoras esportivas é apresentado por Gonzalez (2004): a transferência de habilidades entre as diferentes práticas corporais esportivas, com demandas centrais comuns. A vivência de um jogo não reflete apenas a prática vivenciada, mas é transferida para todas as práticas dentro da mesma família de jogos, fazendo com que exista melhor adaptação às demais práticas de um mesmo grupo de jogos (Leonardo; Scaglia; Reverdito, 2009).

Levando em consideração as estratégias de implementação da modalidade do *cricket* e a iniciação por meio do *bets*, é fundamental pensarmos na em expandir o jogo de forma sustentável e eficiente, promovendo a formação educacional pelo esporte. Ao mesmo tempo, a modalidade que aportou aqui no século XIX vem moldando os alicerces e disseminando suas bases de forma estruturada, formando profissionais que atuam como replicadores da modalidade, como professores e atletas que já representam o país em competições internacionais (ABC, 2019).

## 4 Aspectos psicológicos do *cricket* e suas contribuições

As atividades esportivas têm significativa relevância para o desenvolvimento humano, indo além das questões físicas, pois alcan-

çam também o desenvolvimento integral positivo de crianças, jovens e adultos (Bean; Forneris, 2016; Danish *et al.*, 2004; Kendellen *et al.*, 2017; Weinberg, Gould, 2017).

Com o avanço das teorias do desenvolvimento positivo de jovens (DPJ), que leva em consideração que todos possuem qualidades, talentos e interesses distintos que podem ser potencializados para gerar sucesso em suas trajetórias, conhecer as ferramentas da psicologia do esporte se tornam um diferencial no desenvolvimento de jovens pelo meio esportivo (Damon, 2004). O DPJ tem como características privilegiar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de potencialidades para uma vida de sucessos fora do ambiente esportivo onde os jovens possam contribuir para o desenvolvimento do seu entorno. Os jovens inseridos nos programas estruturados na prática esportiva experimentam benefícios psicológicos e sociais, tais como: a satisfação com a vida, habilidades de liderança, realização educacional, a formação do caráter, a identidade em desenvolvimento, e as relações entre pares. (Rizzo; Souza, 2014). São estimulados a contribuir com suas comunidades, e, através de intervenções devidamente estruturadas para o efeito, há muitas possibilidades com essa linha de trabalho especificamente com o público jovem, com projetos organizados para a promoção do DPJ (Fraser-Thomas; Côté; Deakin, 2005) e (Bean; Forneris, 2016). Pois conforme os autores, a interação de jovens em um ambiente esportivo positivo, contribui para o desenvolvimento das valências físicas, aspectos sociais, emocionais e psicológicos. O estudo de Kendellen *et al.* (2017) demonstra que o ambiente esportivo proporciona o desenvolvimento que extrapola as questões físicas, contemplando aspectos sociais, emocionais e psicológicos. Os autores ainda enfatizam o desenvolvimento das competências psicossociais no esporte que transferidas para outras esferas da vida, chamadas de habilidades para vida que são classificadas em: interpessoais (trabalho em equipe, comunicação efetiva) e intrapessoais (autoconhecimento, atenção e concentração, tomada de decisões, controle da ansiedade). Dessa maneira, professores e treinadores que desenvolvem programas esportivos

focados no desenvolvimento humano, muito além da formação de atletas, tem papel fundamental no aprimoramento das habilidades para vida e dos aspectos sociais, emocionais e psicológicos, por exemplo: melhora da autoestima, diminuição da ansiedade, melhor concentração, maior capacidade de interação social e de cooperação (Fraser-Thomas; Côté; Deakin, 2005). Tais apontamentos evidenciam a importância de pesquisas em projetos envolvendo formação de crianças e jovens pelo esporte, para melhor aperfeiçoamento e evolução dos programas, dos projetos sociais, visando o desenvolvimento integral de pessoas que deles participam.

## 5 Relato de experiência: o ensino do *cricket* no Projeto “*Cricket Brasil*”

Esse projeto foi iniciado na cidade de Poços de Caldas, no ano de 2011, com o objetivo de aumentar a popularidade do esporte e contribuir com a comunidade local para o desenvolvimento esportivo, a recreação e a descoberta de novos talentos dentro do esporte. É liderado pelo britânico Matthew Featherstone, técnico da seleção masculina e representante oficial do *Cricket* nas Américas - e conta com a ajuda de Richard Avery, jogador da Seleção Brasileira, e do treinador Felipe Alexandre, além de vários monitores. Vale destacar que este projeto já conquistou muitas crianças e através destas, adolescentes e adultos da cidade mineira, que sonham com a vida melhor a partir da prática esportiva (ABC, 2019).

O principal objetivo do projeto *Cricket Brasil* é o desenvolvimento da modalidade, firmando parcerias para torná-lo sustentável, com material adequado à idade dos praticantes. O projeto visa também proporcionar ligas locais que permitam fomentar o desenvolvimento do *cricket* e a formação de futuros praticantes do esporte e atletas (ABC, 2019). Tal organização tem como objetivo melhorar as parcerias, proporcionando melhores receitas e novos parceiros, mais patrocínios para dar maior visibilidade ao projeto. Um outro aspecto importante do projeto refere-se às pessoas, visando a formação de jovens para se tornarem multiplicadores do



jogo, preparando-os e capacitando-os de acordo com suas características, valorizando seu empenho no desenvolvimento do projeto (ABC, 2019).

Em 2003, o Brasil tornou-se membro afiliado da Confederação Internacional de *Cricket* (CIC). No ano de 2011, foi fundado no Rio de Janeiro o Carioca *Cricket* Club, que apresentou o esporte de maneira mais moderna, com o novo formato do T20, que se tornou um jogo mais dinâmico por conta da sua duração menor com relação a primeira versão que chegava durar cinco dias, com o jogo mais dinâmico novas equipes aparecerem, como o Clube de *Cricket* em Minas Gerais, chamado *Cricket* Club em Belo Horizonte e Poços de Caldas, ambos formados em 2013. O caso mais bem sucedido do projeto *Cricket* Brasil, conforme informações do próprio site (CBC, 2021), é o da cidade de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais. O projeto conta com parceria do município, de empresas locais e atende mais de 5.000 alunos. Em Poços de Caldas fica também a sede das seleções Brasileiras de base e principal.

Para melhor organização e desenvolvimento do *cricket* mundial, o Projeto *Cricket* Brasil trabalha pautado nos planos estratégicos e operacionais desenvolvidos e planejados, com equipes espalhadas pelo país. Essa organização auxiliou o desenvolvimento do *cricket* em nosso país de forma organizada e sustentável, oportunizando o acesso ao esporte pelo maior número de pessoas. O *Cricket* Brasil organizou o desenvolvimento do esporte no país sobre três pilares: desenvolvimento, processo e pessoas (CBC, 2021).

A definição de projeto social está associada à redução de desigualdade e de acesso às necessidades básicas (saúde, educação, emprego e habitação) para que todas as pessoas vivam de forma digna (Serrano, 2008). O esporte, de maneira geral, ganha destaque por ser uma ferramenta que atua como instrumento educacional, desenvolvendo socialização, saúde e outros valores importantes para o convívio social, atuando como fenômeno social universal que, conforme a intencionalidade de sua prática, transforma e modifica diversos contextos (Stigger, 2005). O esporte também pode promover “efeito de apropriação social” (Bourdieu, 1990, p. 213).

Não é ao acaso que, em muitos países do mundo, os programas sociais esportivos têm significativa importância, justamente pela sua capacidade de atuação em ambientes vulneráveis.

O projeto *Cricket* Brasil proporciona experiências importantes para crianças e adolescentes, ressaltando que a vulnerabilidade local é grande e, assim, os resultados são positivos, gerando bons exemplos dentro da comunidade. Muitas destas crianças nunca imaginaram fazer uma viagem para fora do país, ou até mesmo para outros estados, devido às condições precárias. Graças ao projeto, elas viajam para vários lugares, praticando o *cricket* e assim, vivenciam experiências importantes de pertencimento social e esportivo, proporcionadas pelo projeto.

Importante ressaltar que, além de proporcionar experiências de vida, o *cricket* é conhecido como «esporte de cavalheiros», sendo utilizado na formação de adultos responsáveis e comprometidos com a sociedade, por meio do respeito às regras, da disciplina e do clima de confiança e parceria nos times (ABC, 2019).

No começo de 2020, havia 5.000 praticantes de *cricket* semanais na cidade de Poços de Caldas, o *Cricket* Poços de Caldas (subordinado ao *Cricket* Brasil). Hoje, visa expandir seu projeto para mais de 33 mil crianças, de 6 a 17 anos, e abranger as cidades ao redor com a ambição de chegar a esses números em 24 meses. Em 2021, mesmo com a pandemia COVID-19, este Projeto *Cricket* Brasil cresceu e se tornou uma Confederação, tendo o objetivo de participar das Olimpíadas em 2028 com o time feminino, que é o único profissionalizado da equipe brasileira até o momento.

O Projeto *Cricket* Brasil atua em parcerias com prefeitura e Secretarias de Educação dos municípios parceiros, fazendo com que a prática da modalidade aconteça no horário das aulas, facilitando a participação dos alunos, que ainda podem aprimorar sua prática em polos fora das escolas, como clubes e parques (ABC, 2019).

Para as categorias de base do projeto - Sub 13, Sub 16 e Sub 17 - existem os treinamentos e os jogos, que ocorrem nos polos dos diferentes estados, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, servindo de preparação para as futuras seleções.

Para estimular a participação e a integração dos praticantes da modalidade, os diferentes polos do projeto promovem festivais semestrais, premiando os participantes com destaque de comportamento e participação nos projetos. Estes destaques ganham uma camiseta preta e são chamados de “camisas pretas”, um status diferenciado, motivo de orgulho e desejo por parte dos participantes mais jovens. Os “camisas pretas” são monitores do projeto e podem receber bolsa de estudos para cursar cursos de Graduação em Educação Física e Fisioterapia e cursos de idiomas. Após sua formação, podem - como profissionais - voltar ao projeto como colaboradores, sendo contratados pelo Projeto *Cricket* Brasil. Esta dinâmica, além de melhorar o profissionalismo do projeto, também potencializa as habilidades esportivas e psicológicas de cada integrante, motivando-os a serem cada dia melhores, fazendo a real diferença na sociedade em que vivem.

## 6 Considerações finais

Mesmo com grande influência no desenvolvimento do país com os imigrantes ingleses, o *cricket* não teve a mesma visibilidade do futebol, por exemplo. Porém, os desafios não impediram o crescimento da modalidade. O Projeto *Cricket* Brasil faz a diferença: temos “hoje uma cidade com mais crianças jogando *cricket* do que futebol” (Berger, 2022) segundo o prefeito da cidade de Poços de Caldas MG.

Além da aprendizagem de uma modalidade nova, temos uma estrutura diferenciada em organização e princípios pedagógicos e psicológicos, possibilitando aos participantes aprenderem valores sobre os quais o esporte é pautado: respeito, honestidade, dedicação, disciplina e ética. Todos esses valores são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens participantes, promovendo assim, uma sociedade mais empática, tolerante, com respeito às diferenças e totalmente integrada.

A formação dos monitores também nos ressalta algo diferenciado, pois a expansão do projeto acontece de maneira susten-

tável, a partir da formação de seus participantes e consequente contratação deles. Este ciclo encanta quem está participando, motivando sua dedicação, comprometimento e melhoria contínua, sendo exemplo para muitas outras pessoas que também almejam objetivos maiores com a prática esportiva.

Sendo assim, estudar o *cricket* em nosso país - em especial o Projeto *Cricket* Brasil - permite compreender a influência da modalidade na sociedade e suas consequências pedagógicas e psicológicas, podendo servir de referência para outros projetos sociais esportivos que buscam a formação pessoal e integral de indivíduos mais bem preparados para os desafios diários da vida.

## Referências

BEAN, C.; FORNERIS, T. **Examining the Importance of Intentionally Structuring the Youth Sport Context to Facilitate Positive Youth Development.** *Journal of Applied Sport Psychology*, [s. l.], v. 28, n. 4, p. 410–425, 1 out. 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10413200.2016.1164764?scroll=top&needAccess=true> <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10413200.2016.1164764?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 5 set. 2021.

BERGER, J. H. Críquete feminino vive o boom no país do futebol. **O Globo**, [s. l.], 12 jun. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2022/06/crquete-feminino-vive-boom-no-pais-do-futebol.ghtml>. Acesso em: 13 jan. 2024.

BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990

Confederação Brasileira de Cricket, CBC. **Cricket Brasil**. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://www.cricketbrasil.org/>. Acesso em: 25 de jul. 2021.

DAMON, W. What is positive youth development?. **The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science**, [s.

./], v. 591, n. 1, p. 13-24, 2004. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0002716203260092> . Acesso em: 10 jun. 2022.

DANISH, S. *et al.* Enhancing youth development through sport. **World Leisure Journal**, London, v. 46, n. 3, p. 38-49, 2004. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/04419057.2004.9674365?needAccess=true>. Acesso em: 10 nov. 2021.

DE MELO, V. A.; BROWN, M. *Cricket* in the Country of Football: Sport and Social and Cultural Exclusion in Nineteenth-Century Brazil. **International Journal of the History of Sport**, London, v. 37, n. 11, p. 1025-1045, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epub/10.1080/09523367.2020.1848816?needAccess=true>. Acesso em: 11 dez. 2021.

ESPN SPORTS MEDIA. **History of cricket**. In: ESPN SPORTS MEDIA. **ESPN Cricinfo**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.espncricinfo.com/story/what-is-t20-cricket-290032>. Acesso em: 25 abr. 2023.

FRASER-THOMAS, J. L.; CÔTÉ, J.; DEAKIN, J. Youth sport programs: an avenue to foster positive youth development. **Physical Education & Sport Pedagogy**, v. 10, n. 1, p. 19-40, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1740898042000334890>. Acesso em: 10 jun. 2022.

GARGANTA, J. O ensino dos jogos desportivos colectivos: perspectivas e tendências. **Movimento Revista de Educação Física da UFRGS**, v. 4, n. 8, p. 19-27, 1998. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2373>. Acesso em: 28 fev. 2024.

GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente,

desempenho comparado e objetivos táticos da ação. **Revista Digital**, v. 10, n. 71, p. 3–6, 2004. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd71/esportes.htm>. Acesso em: 20 dez. 2021.

International Cricket Council, /ICC. **[Site institucional]**. Dubai, 2021. Disponível em: <https://www.icc-cricket.com/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

KAUFMAN, J.; PATTERSON, O. Cross-National Cultural Diffusion: The Global Spread of Cricket. **American Sociological Review**, v. 70, n. 1, p. 82–110, 1 fev. 2005.

KENDELLEN, K. *et al.* Integrating life skills into Golf Canada's youth programs: Insights into successful research to practice partnership. **Journal of Sport Psychology in Action**, London, v. 8, n. 1, p. 34–46, 2 Jan. 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/ref/10.1080/21520704.2016.1205699?scroll=top>. Acesso em: 15 nov. 2021.

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S. Artigo Original O ensino dos esportes coletivos : metodologia pautada na família dos jogos Introdução As Principais Características do Jogo. **Motriz**, v. 15, n. 2, p. 236–246, 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2177/2285> . Acesso em: 5 nov. 2021.

MELO, V. A. A sociabilidade britânica no Rio de Janeiro do século XIX: os clubes de Cricket\*. **Almanack**, Guarulho, n. 16, p. 168–205, ago. 2017a. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alm/a/tn4YfHS9hffhHyjCCKz57zw/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2021.

MELO, V. A. Evidência e especulação: “A origem” do futebol no Rio De Janeiro (1898-1902). **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 919–934, 2017b. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/63760>. Acesso em: 10 nov. 2021.

PAULA, João Antônio de; CARVALHO, José Murilo. **História do Brasil Nação (1808-2010)**. Volume 2: A Construção Nacional (1830-1889). 2012.

RIZZO, D. S.; SOUZA, W. C. Desenvolvimento Positivo dos Jovens (DPJ) através do Esporte: perspectivas em países da língua portuguesa. **Conexões**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 106–120, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2161>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SERRANO, Gloria Pérez. **Elaboração de projetos sociais: casos práticos**. Porto: Porto Editora, 2008.

STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, esporte e diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2017.

## Publisher

Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação Física e Dança. Publicação no Portal de Periódicos UFG. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.